

BATERIA DE EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

2º Trimestre / 2018

Obs.: As atividades desta bateria contemplam o conteúdo do trimestre

➤ Unidade 4 – A Baixa Idade Média.

1. As Cruzadas influíram decisivamente na história da Europa na Baixa Idade Média. A mais significativa de suas consequências foi:

- (A) a reunificação das Igrejas Católica e Ortodoxa, separadas em 1054 pelo Cisma do Oriente.
- (B) um novo Cisma no cristianismo com o início da Reforma protestante no século XVI.
- (C) a conquista dos lugares sagrados do cristianismo situados na Ásia Ocidental.
- (D) a “reabertura” do Mediterrâneo, que, possibilitando a reativação dos contratos entre Ocidente e Oriente, intensificou o renascimento comercial e urbano na Europa.
- (E) o declínio do comércio, o desaparecimento da vida urbana e a descentralização política no ocidente da Europa.

2. Leia abaixo um trecho do discurso do papa Urbano II, realizado no Concílio de Clermont, em 1095:

“Deixai os que outrora estavam acostumados a se baterem, impiedosamente, contra os fiéis, em guerras particulares, lutarem contra os infiéis [...] Deixai os que até aqui foram ladrões, tornarem-se soldados. Deixai aqueles que outrora se bateram contra seus irmãos e parentes, lutarem agora contra os bárbaros, como devem. Deixai os que outrora foram mercenários, a baixos salários, receberem agora a recompensa eterna.”

“Uma vez que a terra que vos habitais, fechada de todos os lados pelo mar e circundada por picos de montanhas, é demasiadamente pequena à vossa grande população: sua riqueza não abunda, mal fornece o alimento necessário aos seus cultivadores [...] tomais o caminho do Santo Sepulcro: arrebatái aquela terra à raça perversa e submete-a a vós mesmos. Essa terra em que, como diz a Escritura, ‘jorra leite e mel’ foi dada por Deus aos filhos de Israel. Jerusalém é o umbigo do mundo; a terra é mais que todas frutífera, como um novo paraíso de deleites.”

No discurso do papa, é possível perceber uma série de argumentos usados por ele para que as cruzadas ocorressem. Qual das afirmativas abaixo indica um motivo não utilizado à época para o início das cruzadas?

- (A) Marginalização social de parte da população em decorrência do crescimento demográfico.
- (B) O direito de primogenitura impedia que parte dos membros das famílias senhoriais conseguisse terras para serem assenhoradas por eles, necessitando de novas terras que poderiam ser encontradas no Oriente.
- (C) O direcionamento das ações de guerra na luta contra os muçulmanos, e não entre os povos que habitavam o continente europeu.
- (D) A necessidade de criar uma nova rota comercial que pudesse fazer os comerciantes chegarem às Índias e dessa criar um sistema de intercâmbio de especiarias.
- (E) Retomar a cidade de Jerusalém dos muçulmanos, onde estava localizado o Santo Sepulcro de Cristo, e garantir que as peregrinações dos europeus à Terra Santa não fossem mais contidas pelos “bárbaros”.

3. Sobre as motivações das Cruzadas, responda às seguintes questões:

- a) Qual o interesse da Igreja para com o movimento?
- b) Quais os interesses econômicos vinculados às Cruzadas?

4. As corporações de ofícios eram organizadas com o objetivo de:

- (A) defender os interesses dos artesãos diante dos patrões.
- (B) proporcionar formação profissional aos jovens fidalgos.
- (C) combater os senhores feudais.
- (D) proteger os ofícios contra a concorrência e controlar a produção.

5. Se, para o historiador, a Idade Média não pode ser reduzida a uma “Idade das Trevas”, para o senso comum, ela continua a ser lembrada dessa maneira, como um período de práticas e instituições “bárbaras”. Com base na afirmação acima, indique e descreva:

- a) duas contribuições relevantes da Idade Média.
- b) duas práticas ou instituições medievais lembradas negativamente.

➤ **Unidade 5 - RENASCIMENTO CULTURAL E REFORMAS RELIGIOSAS**

1. O Renascimento surgiu primeiro na região onde hoje é a Itália. Sobre as razões para que o movimento renascentista europeu se iniciasse na Península Itálica afirmamos que

- (A) a localização da Península Itálica era favorável aos artistas .
- (B) existiam apenas grupos que defendiam os interesses medievais e as ideias teocêntricas.
- (C) os intelectuais humanistas criaram muitas escolas e centros de estudos com bases nas ideias medievais .
- (D) havia na Itália uma rica burguesia , representante de uma nova maneira de pensar individualista e preocupada com a riqueza.

2. Leia:

O alemão **Johann Gutemberg** provocou, em 1450, uma das mais importantes revoluções da cultura e civilização ocidental: inventou o primeiro método prático de imprimir escritos. A partir da **Xilografia**, desenvolveu uma técnica que utilizava tipos móveis. Nela as letras eram gravadas em blocos individuais de metal, e podiam ser agrupadas para formar as diferentes palavras.(...)Até então, os livros eram produzidos manualmente pelos *monges escribas* e demoravam muito para serem copiados.

Com a invenção de Gutemberg puderam ser reproduzidas cópias de livros com maior rapidez. A primeira impressão importante foi uma edição da Bíblia, publicada entre 1450 e 1456. A prensa desenvolvida por Gutemberg espalhou-se rapidamente. No ano de 1500 já circulavam impressas obras religiosas, textos clássicos gregos e romanos, textos científicos e o relatório de Colombo sobre o Novo Mundo.

- a) Descreva qual a atividade que está sendo retratada na figura do texto.
- b) Explique por que este invento do século XV influenciou a divulgação das ideias humanistas.

3. Conceitue o termo Renascimento.

4. Explique os seguintes valores humanistas:

- a) Antropocentrismo.
- b) Valorização da Antiguidade clássica.
- c) Heliocentrismo.

➤ Capítulo 7 - REFORMAS RELIGIOSAS NA EUROPA

1.

No dia 31 de outubro de 1517, Martinho Lutero, professor de teologia da Universidade de Wittenberg, afixou na porta de uma igreja daquela cidade um documento em que eram expostas noventa e cinco teses.

(Baseado em Elton, G.R., "Historia de Europa", México, Siglo Veintiuno, 1974, p.2.)

- a) Que processo histórico o gesto de Lutero inaugurou?
- b) Cite duas práticas adotadas pela igreja católica condenadas por Lutero.
- c) Por que se considera que esse processo histórico acabou facilitando o desenvolvimento do capitalismo?

2. Segundo Calvino, o homem já nasce predestinado à salvação ou condenação eternas, e um dos sinais da salvação é a riqueza acumulada através do trabalho.

Estabeleça a relação entre a expansão da doutrina calvinista e o fortalecimento do capitalismo no século XVI.

3.

Em um dicionário histórico, encontramos a seguinte definição: "Contra reforma - O termo abrange tanto a ofensiva ideológica contra o protestantismo quanto os movimentos de Reforma e reorganização da Igreja Católica, a partir de meados do século XVI."

(DICIONÁRIO DO RENASCIMENTO ITALIANO, Zahar Editores, 1988)

Dê as principais características da Contra Reforma e analise duas delas.

4. Destaque a importância do Ato de Supremacia, no contexto da Reforma Anglicana.

5. Enumere quatro das principais críticas, dirigidas à Igreja católica, elaboradas pelo movimento de Reforma Protestante.

➤ Capítulo 8 - A FORMAÇÃO DOS ESTADOS NACIONAIS EUROPEUS

1. Só podemos compreender o mercantilismo se considerarmos que nessa mesma época os monarcas europeus tiveram seus poderes muito ampliados, razão pela qual os chamamos reis absolutistas.

- a) Explique quais eram as bases do poder desfrutado pelos monarcas.
- b) Como Bossuet justificava o poder absoluto dos reis?
- c) Por que Luís XIV era chamado de Rei Sol?

2. Na Inglaterra, onde também vigorava o absolutismo, ocorreu uma série de acontecimentos muito importantes, especialmente porque isso tornou aquele reino um caso bem diferente das demais monarquias europeias.

O que era a magna Carta?

3. Leia este trecho: Este fluxo de prata é despejado em um país protecionista, barricado de alfândegas.

Nada sai ou entra em Espanha sem o consentimento de um governo desconfiado, tenaz em vigiar as entradas e as saídas de metais preciosos. Em princípio, a enorme fortuna americana vem, portanto, terminar num vaso fechado. Mas o fecho não é perfeito [...] Ou dir-se-ia tão comumente que os Reinos de Espanha são as "Índias dos outros Reinos Estrangeiros".

BRAUDEL, Fernand. O Mediterrâneo e o mundo mediterrânico à época de Felipe II. Lisboa: Martins Fontes, 1983-1984, v.1, p. 523-527.

- a) Identifique a prática econômica a que se faz referência nesse texto.
b) Cite o principal objetivo dessa prática.

4. "Da armada dependem as colônias, das colônias depende o comércio, do comércio, a capacidade de um Estado manter exércitos numerosos, aumentar a sua população e tornar possíveis as mais gloriosas e úteis empresas." Essa afirmação do duque de Choiseul (1719-1785) expressa bem a natureza e o caráter do

- (A) liberalismo.
(B) feudalismo.
(C) mercantilismo.
(D) escravismo.

4. Durante a Idade Moderna, a Europa estruturou o chamado Estado Moderno que possuía basicamente três elementos fundamentais: o Absolutismo Monárquico, o Mercantilismo e o Colonialismo. Tais elementos mantinham estreitas e inseparáveis relações. A partir da condição acima citada, cite três características básicas do Mercantilismo.

➤ Capítulo 10 - A AMÉRICA PRÉ-COLOMBIANA.

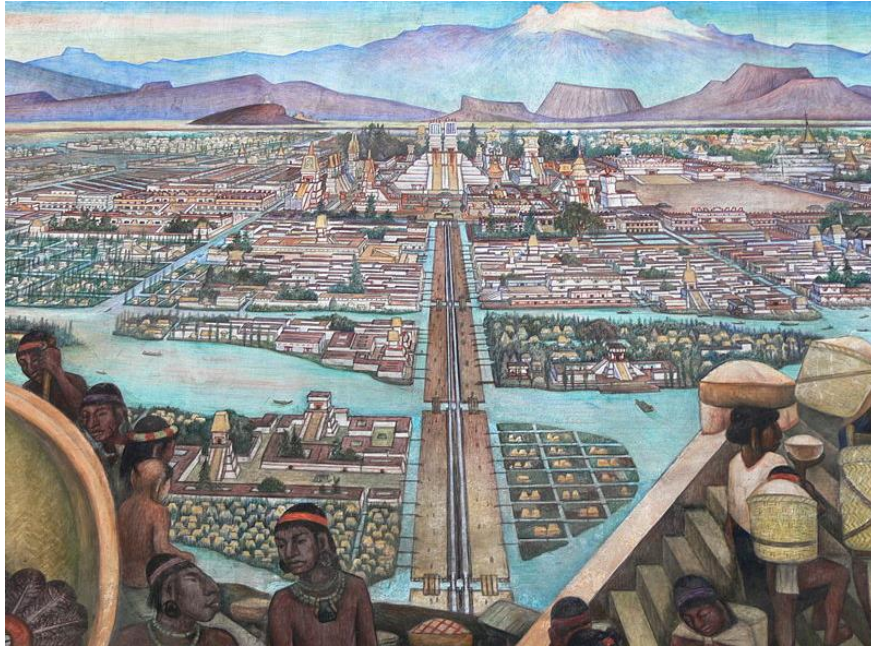
1. A civilização maia, floresceu na região que hoje corresponde ao(s):

- (A) Uruguai, Argentina e sul do Chile.
(B) Paraguai e Bolívia.
(C) Brasil e Venezuela.
(D) Norte de Guatemala, Honduras Britânica e sudeste do México.

2. A civilização asteca tinha por centro a região que hoje corresponde:

- (A) ao México;
(B) ao Caribe;
(C) ao litoral pacífico dos EUA;
(D) ao Peru;

3. Observe a imagem.



Tenochtitlán - Mural de Diego Rivera.

- a) A respeito dos Astecas, comente as características urbanas de Tenochtitlán.
- b) Por que foi fundamental para os espanhóis construir a cidade do México sobre Tenochtitlán?

4. O Império Inca, que corresponde principalmente aos territórios da Bolívia e do Peru, chegou a englobar enorme contingente populacional. Cuzco, a cidade sagrada, era o centro administrativo, com uma sociedade fortemente estratificada e composta por imperadores, nobres, sacerdotes, funcionários do governo, artesãos, camponeses, escravos e soldados. A religião contava com vários deuses, e a base da economia era a agricultura, principalmente o cultivo da batata e do milho. A principal característica da sociedade inca era a

- (A) ditadura teocrática, que igualava a todos.
- (B) existência da igualdade social e da coletivização da terra.
- (C) existência de mobilidade social, o que levou à composição da elite pelo mérito.
- (D) impossibilidade de se mudar de extrato social e a existência de uma aristocracia hereditária.

5. Os astecas sacrificavam prisioneiros de guerra para alimentar seus deuses. O capturado tinha seu coração arrancado, era decapitado e tinha seu sangue bebido pelo captor que, depois, levava o corpo para casa, esfolava-o, comia-o com milho e vestia sua pele. É correto afirmar que estes rituais no mundo dos astecas eram de ordem simbólica, uma vez que:

- (A) Os vencidos deveriam pagar um tributo de sangue aos astecas, que viam a si próprios como deuses.
- (B) Os sacerdotes astecas exigiam oferendas de sangue para que não faltasse alimento em seus templos.
- (C) Um grande número de sacrifícios representava um reforço do abastecimento alimentar, evitando a carestia
- (D) Os deuses exigiam oferendas do bem mais precioso que os homens possuíam, a vida, para que o mundo fosse preservado.



1. D

2. D

3.

a) Para congregar as forças militares da nobreza europeia, a Igreja estabeleceu que as Cruzadas tivessem como objetivo fundamental, impor a expulsão dos muçulmanos da cidade de Jerusalém. Considerada uma cidade santa, os clérigos pretendiam varrer qualquer possibilidade de avanço da crença islâmica em terras ocidentais.

b) Na época em que as Cruzadas foram organizadas, a Europa vivia um franco processo de crescimento de suas populações. Dessa forma, as terras disponíveis passariam a não comportar adequadamente a demanda por alimentos dos europeus. Com isso, a conquista de terras no Oriente aparecia como uma maneira interessante de se resolver o problema. Além disso, devemos destacar que alguns comerciantes também apoiaram o movimento esperando tomar posse de rotas comerciais, terrestres e marítimas controladas pelos muçulmanos.

4. D

5. a) Contribuições relevantes: arquitetura gótica, representada sobretudo pelas catedrais e caracterizada pela monumentalidade, verticalidade e novos recursos arquitetônicos, com destaque para o arco ogival ou gótico; e as “grandes invenções” – pólvora, bússola, papel e imprensa – que, embora parcialmente de origem chinesa, foram introduzidas na Europa e aperfeiçoadas na Idade Média; tais invenções tiveram extraordinária importância para o desenvolvimento intelectual e para a expansão

geográfica que floresceriam no início dos tempos modernos.

b) Práticas ou instituições lembradas negativamente: a prática da bruxaria, em decorrência da ignorância predominante na época; e a instituição do Tribunal da Inquisição, com o emprego sistemático da tortura em seus interrogatórios.

➤ Capítulo 6

1. D

2.

a) A imprensa.

b) A imprensa facilitou a divulgação das ideias renascentistas, pois possibilitou a publicação de uma grande quantidade de livros e panfletos pela Europa.

3. Movimento intelectual que nasceu entre as elites das ricas cidades italianas no século XVI, e se estendeu, com variações, por outras regiões da Europa até o final do século XVI.

4.

a) O homem como centro do universo.

b) Valorização dos estudos de pensadores greco-romanos, pois as obras de arte e o pensamento tinham como preocupação central o homem.

c) O Sol é o centro do universo.

➤ Capítulo 7

1.

a) Reforma Protestante.

b) A prática da venda de Indulgências

c) Porque libertou a burguesia das proibições eclesiásticas das práticas comerciais e bancárias.

2. Calvino defendia e valorizava a acumulação como forma de identificar o predestinado (trabalho e acumulação).

3. Reação da Igreja Católica ao Protestantismo de caráter conservador. Index de livros (censuras às obras literárias). Reaparecimento do tribunal do santo ofício (julgamento dos infiéis).

4. A partir do Ato de Supremacia, aprovado pelo parlamento inglês em 1534, o rei inglês passou a ser a maior autoridade da Igreja Anglicana, o que colocou a Igreja sob o controle do Estado, fortalecendo o poder real.

5. Dentre as principais críticas dirigidas à Igreja no contexto da Reforma Protestante, pode-se destacar aquelas que recaiam sobre:

